

SUBPROJETO I  
DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA DE ANÁLISE DE  
MERCADO DE TRABALHO MUNICIPAL E QUALIFICAÇÃO  
SOCIAL PARA APOIO À GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE  
EMPREGO, TRABALHO E RENDA

Outros Produtos Específicos de Estudos/Pesquisas

RELATÓRIO DETALHADO DO CADASTRO DE FONTES E  
VARIÁVEIS

---

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – Nº. 003/2007

2008



Ministério do  
Trabalho e Emprego



**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro do Trabalho e Emprego**

Carlos Lupi

**Secretário de Políticas Públicas de Emprego**

Ezequiel Sousa do Nascimento

**Diretor do Departamento de Qualificação - DEQ**

Carlo Roberto Simi

**Coordenadora-Geral de Qualificação - CGQUA**

Fátima Rosa Naves de Oliveira Santos

**Coordenadora-Geral de Certificação e Orientação Profissional - CGCOP**

Ana Paula da Silva

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE  
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE  
Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede  
3º Andar-Sala 300  
Telefone: (61) 3317-6264  
Fax: (61) 3317-8216  
CEP: 70059-900  
Brasília - DF

Obs.: Os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.



## **Direção Sindical Executiva**

Tadeu Moraes de Sousa - Presidente

*STI Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de São Paulo Mogi e Região - SP*

Alberto Soares da Silva - Vice-presidente

*Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP*

João Vicente Silva Cayres - Secretário

*Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP*

Antônio Eustáquio Ribeiro - Diretor

*Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Brasília - DF*

Antônio Sabóia Barros Junior - Diretor

*Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP*

Antônio de Sousa - Diretor

*STI Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP*

Carlos Donizeti França de Oliveira - Diretor

*FE dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP*

Josinaldo José de Barros - Diretor

*STI Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP*

José Carlos Souza - Diretor

*Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP*

Mara Luzia Feltes - Diretora

*SEE de Assessoramentos Perícias, Informações, Pesquisas e Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS*

Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa - Diretor

*Sindicato dos Eletricitários da Bahia - BA*

Pedro Celso Rosa - Diretor

*STI Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR*

Zenaide Honório - Diretora

*Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP*

## **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação

Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

## **DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)

<http://www.dieese.org.br>

## **Ficha Técnica**

### **Equipe Executora**

DIEESE

### **Coordenação do Projeto**

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional pelo Projeto  
Sirlei Márcia de Oliveira – Coordenadora Executiva  
Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira  
Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa Financeira de Projetos  
Antonio Eduardo Rodriguez Ibarra – Coordenador Subprojeto I  
Lavínia Maria de Moura Ferreira - Coordenadora Subprojeto II  
Antonio Eduardo Rodriguez Ibarra – Coordenador Subprojeto III  
Pedro dos Santos Bezerra Neto – Coordenador Subprojeto IV  
Paulo Roberto Arantes do Valle – Coordenador Subprojeto V  
Suzanna Sochaczewski Evelyn – Coordenadora Subprojeto VI  
Ana Cláudia Moreira Cardoso – Coordenadora Subprojeto VII

### **Apoio**

Equipe administrativa do DIEESE

### **Entidade Executora**

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

### **Consultores**

Consultoria Educacional Peabiru LTDA - Consultores Associados em Educação  
Crismac Consultoria Administrativa LTDA  
Marlene Seica Shiroma Goldenstein  
Plexus Coordenação e Moderação de Eventos LTDA  
Rubens Naves Santos Jr. – Advogados

### **Financiamento**

Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**SUMÁRIO**

Apresentação	06
Fontes Nacionais	07
Fontes Internacionais	63

## APRESENTAÇÃO

O cadastro de fontes de variáveis apresentado neste documento foi elaborado pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), no âmbito do Convênio MTE/SPPE/CODEFAT N° 003/2007, sendo uma das atividades do subprojeto 1 – Desenvolvimento de Metodologia de Análise de Mercado de Trabalho Municipal e Qualificação Social para Apoio à Gestão das Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda – deste convênio.

De maneira geral, o subprojeto 1 tem como objetivo aprofundar o debate sobre as possibilidades de obter informações relacionadas ao tema do trabalho que possam subsidiar a ação dos governos municipais ou de comissões de emprego. Além de buscar as informações já existentes, pretende-se, também, avançar identificando possibilidades de construção de novos indicadores sobre ocupação e renda.

Uma das etapas realizadas para concretização deste trabalho foi a construção do cadastro de fontes e variáveis, reunindo as principais fontes e subfontes nacionais e internacionais produtoras de informações que já estão disponíveis e que será referência para os avanços posteriores do subprojeto.

## FONTES NACIONAIS

Com a finalidade de comparar indicadores do Brasil com informações disponibilizadas por instituições internacionais, este capítulo reúne um conjunto de fontes produtoras de indicadores sociais.

**I****DIEESE**

Criado pelo movimento sindical, em 1955, o DIEESE desenvolve atividades de pesquisa, assessoria, educação e comunicação em temas relacionados ao mundo do trabalho. A entidade faz pesquisas temáticas e permanentes. As temáticas são realizadas em função da necessidade de reunir conhecimentos sobre determinado tema, como por exemplo, reestruturação produtiva, distribuição de renda, terceirização e emprego, ou por solicitação das entidades sindicais para conhecer o perfil socioeconômico e a trajetória profissional de uma determinada categoria. A Pesquisa de Emprego e Desemprego PED, realizada em conjunto com a Fundação SEADE, é um levantamento amostral domiciliar contínuo, que gera estatísticas sobre a inserção da população no mercado de trabalho urbano.

## Índice do Custo de Vida – ICV (Subfonte)

Tema	Preços
Grande grupo	Padrão de vida das famílias assalariadas
Forma de apresentação	Tabelas na Internet
Localização	<a href="http://www.dieese.org.br">www.dieese.org.br</a>
Periodicidade	Mensal
Período da série	Outubro de 1958
Abrangência geográfica	Município de São Paulo
Metodologia	<p>O ICV-Dieese é calculado desde 1959. Nos anos de 1958, 1969/70, 1982/83 e 1994/95 foram realizadas pesquisas domiciliares no município de São Paulo, com o objetivo de adequar o índice, às mudanças de hábitos de consumo ao longo destes 38 anos.</p> <p>Após a última pesquisa de orçamentos familiares (POF94/95), foram realizadas alterações substantivas no sistema de apuração do ICV-Dieese:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estratos de renda diferentes dos até então utilizados.</li> <li>2. Nova estrutura de agregação dos produtos.</li> <li>3. Cálculo dos relativos alterado.</li> <li>4. Ponderação atualizada dos produtos que compõem o índice.</li> </ol>
<b>Faixas de renda</b>	
<p>Nesta última pesquisa, como o salário mínimo não mais se apresentava como um parâmetro adequado, dada a sua perda de valor nos últimos anos, adotou-se um critério estatístico. Os domicílios foram divididos em três estratos, o primeiro corresponde ao terço inferior da distribuição de renda, que compreende as famílias de menor poder aquisitivo (renda média de R\$377,40 a preços de junho/96). O segundo é representado por um terço das famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17). O estrato 3 corresponde ao terço das famílias de maiores rendas (renda média =R\$ 2.978,90). Além destes estratos é calculado um índice geral, que abrange todos os domicílios.</p>	
<b>Estrutura dos produtos</b>	
<p>A estrutura atual dos grupos analisados pelo ICV é a seguinte: Alimentação; Habitação; Equipamentos Domésticos; Transporte; Vestuário; Educação e Leitura; Saúde; Recreação; Despesas Pessoais; Despesas diversas.</p> <p>A estrutura atual tem como objetivo relacionar o comportamento dos preços, no mercado consumidor, com os diferentes setores produtivos da economia. Assim na alimentação temos os produtos in-natura e semi-elaborados mais ligados ao setor agrícola, os produtos industriais com as suas subdivisões mostram a preocupação de relacioná-los com os diferentes setores da indústria da alimentação.</p> <p>No campo, são coletados mensalmente preços de 594 itens, em 1.028 locais, resultando em cerca de 50.000 cotações. Este levantamento está distribuído geograficamente por todo o município de São Paulo, ao longo das quatro semanas do mês.</p>	
<b>Ponderação Atual</b>	
<p>A última Pesquisa de Orçamentos Familiares, realizada pelo DIEESE em 1994/95 foi feita junto a 1.536 domicílios do município de São Paulo, quando atualizou a estrutura de ponderação do Índice de Custo de Vida ICV-DIEESE. De forma geral, teve como objetivo levantar dados sobre a composição dos gastos familiares, as mudanças nos hábitos de consumo de bens e serviços e o tipo de despesas praticado pelas famílias paulistanas. Ainda registrou informações sobre renda, ocupação, educação e condições de moradia da população. Na fase de coleta dos dados, as famílias foram visitadas pelos pesquisadores por um período de 30 dias.</p>	

## II

# DIEESE/SEADE e Convênios Regionais

Criado pelo movimento sindical, em 1955, o DIEESE desenvolve atividades de pesquisa, assessoria, educação e comunicação em temas relacionados ao mundo do trabalho. A entidade faz pesquisas temáticas e permanentes. As temáticas são realizadas em função da necessidade de reunir conhecimentos sobre determinado tema, como por exemplo, reestruturação produtiva, distribuição de renda, terceirização e emprego, ou por solicitação das entidades sindicais para conhecer o perfil socioeconômico e a trajetória profissional de uma determinada categoria. A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) é um levantamento amostral domiciliar contínuo, que gera estatísticas sobre a inserção da população no mercado de trabalho urbano.

**Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED  
(Subfonte)**

Tema	Mercado de Trabalho.
Grande grupo	Ocupação e rendimento.
Forma de apresentação	Tabelas na Internet e microdados.
Localização	<a href="http://www.dieese.org.br">www.dieese.org.br</a>
Periodicidade	Mensal (trimestres móveis).
Período da série	RMSP: dados anuais a partir de 1985; DF: dados anuais a partir de 1992; RMPA: dados anuais a partir de 1993; RMBH: dados anuais a partir de 1996; RMS: dados anuais a partir de 1997; RMR: dados anuais a partir de 1998.
Abrangência geográfica	RMSP, DF, RMPA, RMBH, RMS e RMR.
Tipos de indicadores	Indicadores sobre a PIA, PEA, Ocupados, Desempregados e Inativos.
Níveis de desagregação	Para cada uma das regiões (exceto DF) é possível desagregar os dados em "capital" e "demais municípios da RM"; no caso da RMSP, também é possível a desagregação dos dados para a região do ABC.

### III

## Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Vinculada à Secretaria de Economia e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo, a Fundação SEADE é hoje um centro de referência nacional na produção e disseminação de pesquisas, análises e estatísticas socioeconômicas e demográficas. Entre as diversas áreas de atuação da instituição, as pesquisas de economia e de trabalho contribuem substancialmente para a construção de um levantamento sobre o mercado de trabalho em determinado setor. Na área econômica, os principais estudos realizados pela Fundação e que podem ser contribuições úteis são a Pesquisa da Atividade Econômica Paulista – PAEP e a Pesquisa da Atividade Econômica Regional – PAER.

**Pesquisa da Atividade Econômica Paulista – PAEP  
(Subfonte)**

Tema	Atividade Econômica.
Forma de apresentação	Tabelas na Internet e microdados.
Periodicidade	Não tem periodicidade fixa.
Período da série	1996 e 2001
Abrangência geográfica	Estado de São Paulo.
Tipos de indicadores	Comércio Exterior, Dados Econômicos Gerais, Informações Patrimoniais, Inovação Tecnológica, Recursos Humanos, Tecnologia da Informação.
Níveis de desagregação	Regiões do Estado de São Paulo.
Observações	A partir da base de microdados da pesquisa e controlando o erro amostral, existe a possibilidade da desagregação de algumas informações para alguns municípios do Estado de São Paulo.

## IV

# Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA é uma fundação pública federal vinculada à Secretaria Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. Suas atividades de pesquisa fornecem suporte técnico e institucional às ações governamentais para a formulação e reformulação de políticas públicas e programas de desenvolvimento para a economia brasileira. Os trabalhos do IPEA são disponibilizados por meio de inúmeras e regulares publicações e seminários e, mais recentemente, via programa semanal de rádio e TV em canal aberto e fechado.

**Ipeadata Regional  
(Subfonte)**

Tema	Políticas públicas
Grande grupo	Macroeconomia e sociedade
Forma de apresentação	Tabela xls
Periodicidade	Anual
Ano da série	A partir de 1960
Localização	<a href="http://www.ipeadata.gov.br">http://www.ipeadata.gov.br</a>
Abrangência geográfica	Brasil
Níveis de desagregação	Ufs e DF, Grandes Regiões e Regiões Metropolitanas.
Tipos de indicadores	Capital Humano; Capital Residencial; Estoque Capital Privado; Estoque Capital Empresas Privadas; Estoque Capital Governo.
Observações	<p>Os dados podem ser obtidos em agregações geográficas como áreas metropolitanas, regiões administrativas (p. ex., Amazônia Legal, Sudene, etc.), bacias e sub-bacias hidrográficas.</p> <p>Devido às mudanças no número e área dos municípios ao longo do tempo, os dados municipais podem ser agregados em áreas mínimas comparáveis (AMC) tendo em vista permitir análises intertemporais consistentes. O IPEADATA disponibiliza os dados AMC para os períodos 1872-2000, 1920-2000, 1940-2000, 1960-2000, 1970-2000 e 1991-2000, bem como os arquivos geo-referenciados necessários à construção de mapas para cada uma dessas agregações.</p> <p>As séries de valores são, sempre que possível, apresentadas em uma mesma unidade monetária: para valores em termos nominais, Reais ou Dólares (Mil-réis ou Libras Esterlinas nas séries históricas); para valores em termos reais, utiliza-se em geral o deflator implícito do PIB para todas as agregações geográficas.</p>
Metodologia	Consolidação de fontes a partir de fontes primárias.

**Ipeadata Social  
(Subfonte)**

Tema	Social
Grande grupo	Macroeconomia e sociedade
Forma de apresentação	Tabela xls
Periodicidade	Anual
Ano da série	A partir de 1981
Localização	<a href="http://www.ipeadata.gov.br">http://www.ipeadata.gov.br</a>
Abrangência geográfica	Brasil
Níveis de desagregação	Ufs e DF, Grandes Regiões e Regiões Metropolitanas.
Tipos de indicadores	Analfabetismo; Anos de Estudo; Defasagem Escolar; Domicílios; Enfermeiros; Esperança de Vida; Evasão Escolar; Freqüência Escolar; Médicos Residentes; Mortalidade; Pobreza; População, Renda; Salário; Taxa de Fecundidade.
Observações	Base de dados macroeconômicos, financeiros e regionais do Brasil mantida pelo IPEA. Séries históricas -- anuais, mensais e diárias -- consistentes e atualizadas, com valores nominais e reais expressos na mesma unidade monetária (R\$). Dados para regiões administrativas, bacias hidrográficas, estados e municípios que, para análises intertemporais, são agregados em áreas mínimas comparáveis. Um sistema que permite pesquisar e extrair dados por fonte, tema ou nome da variável, construir tabelas, gráficos e mapas, e realizar transformações matemáticas e estatísticas.
Metodologia	Consolidação de dados a partir de fontes primárias.

**Ipeadata Macroeconômico  
(Subfonte)**

Tema	Economia
Grande grupo	Macroeconomia
Forma de apresentação	Tabela xls
Periodicidade	Anual
Ano da série	A partir de 1939
Localização	<a href="http://www.ipeadata.gov.br">http://www.ipeadata.gov.br</a>
Abrangência geográfica	Brasil
Níveis de desagregação	Ufs e DF, Grandes Regiões e Regiões Metropolitanas.
Tipos de indicadores	Balança de pagamentos; câmbio; Comércio Exterior; Consumo e Vendas; Contas Nacionais; Economia Internacional; Finanças públicas; Moeda e Crédito; População; Preços; Produção; Salário e Renda.
Observações	Base de dados econômicos e financeiros mantida pelo Ipea incluindo séries estatísticas da economia brasileira e dos aspectos que lhe são mais pertinentes na economia internacional. Os dados são atualizados e documentados de forma sistemática e apresentados na mesma unidade monetária. Recursos disponíveis permitem a manipulação matemática e a extração dos resultados em planilhas ou gráficos.
Metodologia	Consolidação de dados a partir de fontes primárias.

## V

## Fundação Getúlio Vargas – FGV/ Instituto Brasileiro de Economia - IBRE

O Instituto Brasileiro de Economia, vinculado à Fundação Getúlio Vargas, fundado em 1951, é responsável pelas pesquisas de preços, como o Índice Geral de Preços do Mercado –IGP-M, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna – IGP – DI , Índice Nacional da Construção Civil – INCC. Entre outras atividades, realiza pesquisas aplicadas às políticas públicas. O primeiro cálculo do Produto Interno Bruto - PIB foi realizado pelo IBRE, em 1958.

**Índice Geral de Preços  
(Subfonte)**

Tema	Socioeconômico
Grande grupo	Condições de vida
Forma de apresentação	Tabela
Periodicidade	Mensal
Ano da série	A partir de 1993
Localização	<a href="http://www.fgvdados.fgv.br/">http://www.fgvdados.fgv.br/</a>
Abrangência geográfica	Brasil
Níveis de desagregação	Brasil
Tipos de indicadores	Custo de Vida
Observações	Três derivações do IGP aconteceram ao longo da história. A primeira, em 1969, foi a separação do IGP em duas versões: Disponibilidade Interna (DI) e Oferta Global (OG). A segunda modificação foi a introdução, em 1989, do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), uma versão do IGP para o mercado financeiro. E, em 1993, começou a ser divulgado o IGP-10.
Metodologia	A diferença entre os índices é apenas o período de coleta. Enquanto o IGP-DI coleta os preços entre 1 e 30 do mês referência, no IGP-M a coleta é entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência. Desta forma, o IGP-M pode ser divulgado antes do final do mês calendário, o que é essencial para sua utilização como referência financeira. Antes do resultado final, duas prévias são divulgadas: o primeiro e o segundo decêndios. Já, na versão do IGP-10, a coleta é realizada entre os dias 11 do mês anterior e 10 do mês de referência.

**Índices de Preços ao Consumidor  
(Subfonte)**

Tema	Socioeconômico
Grande grupo	Condições de vida
Forma de apresentação	Tabela
Periodicidade	Semanal e mensal
Ano da série	A partir de 1944 (cidade do Rio de Janeiro) e 1990 (Brasil)
Localização	<a href="http://www.fgvdados.fgv.br/">http://www.fgvdados.fgv.br/</a>
Abrangência geográfica	Brasil
Níveis de desagregação	Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.
Tipos de indicadores	Custo de Vida
Observações	Os Índices de Preços ao Consumidor, calculados pela FGV, detectam a variação dos preços de bens e serviços consumidos pelas famílias com renda mensal até 33 salários mínimos.
Metodologia	A partir dos itens coletados para o IPC-BR, são elaborados outros índices, utilizando novas agregações. O índice de bens comercializáveis e não comercializáveis agrupa os itens coletados pelo IPC-BR em transacionados com o exterior e os transacionados exclusivamente no mercado interno, basicamente serviços. O núcleo da inflação ou " <i>core inflation</i> " é outra maneira de agrregar os itens do IPC-BR, procurando neutralizar, através de métodos estatísticos, fatores transitórios que levaram a altas expressivas ou quedas exageradas de determinados produtos ou serviços.

# VI

## Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

O IBGE é uma instituição da administração pública federal subordinada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. É o principal provedor de dados e informações do país, atendendo às necessidades dos mais diversos segmentos da sociedade civil, bem como de órgãos da esfera governamental. Tem como missão identificar e analisar o território nacional, realizar a contagem populacional, mostrar como a economia evolui através do trabalho e da produção das pessoas, revelando ainda como elas vivem. Realiza pesquisas importantes como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) que é uma radiografia socioeconômica das famílias brasileiras.

**Censo Demográfico – CD  
(Subfonte)**

Tema	Informações domiciliares, acesso a bens e serviços, mercado de trabalho, migração, educação, rendimento e demografia.
Grande grupo	Ocupação, rendimento e condições de vida.
Forma de apresentação	Publicação impressa e CD-Rom (16) ou DVD (2) com microdados a partir de 1980.
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br">www.ibge.gov.br</a>
Periodicidade	Decenal, salvo exceções (1991).
Período da série	1960, 1970, 1980, 1991 e 2000.
Abrangência geográfica	Território Nacional.
Tipos de indicadores	Indicadores gerais da população, migração, educação, trabalho, famílias e domicílios; composição e mobilidade populacional, situação do mercado de trabalho e rendimentos, condições de habitação e posse de bens duráveis.
Níveis de desagregação	Ufs e DF, Grandes Regiões e Municípios.
Observações	Existem problemas de comparabilidade de algumas informações que foram captadas apenas para alguns moradores apenas ou de mudança na formulação conceitual e de fluxo no questionário. É importante salientar que os microdados se referem apenas aos domicílios que responderam o questionário completo, ou seja, aproximadamente 10% do total de domicílios.

**Contagem Populacional – CP  
(Subfonte)**

Tema	Demografia.
Grande grupo	Demografia, educação.
Forma de apresentação	Publicação impressa e CD-Rom com agregados municipais.
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br">www.ibge.gov.br</a>
Periodicidade	Decenal, devendo ser intercensais.
Período da série	1996, 2006 (não disponível).
Abrangência geográfica	Território Nacional.
Tipos de indicadores	Composição populacional e demográfica.
Níveis de desagregação	Brasil, Região Geográfica, Unidade da Federação, Mesorregião Geográfica, Microrregião Geográfica, Município (14 tabelas), Distrito (14 tabelas) e Bairro (1 tabela). Para o nível Bairro foram considerados aqueles oficialmente cadastrados no IBGE.
Observações	A Contagem Populacional é realizada nos períodos intercensais com o propósito de revisar as projeções populacionais até o nível municipal. Ela serve principalmente para corrigir os fatores de expansão das PNADs que utilizam as projeções populacionais conforme determinadas pelos Censos Demográficos do IBGE. A Contagem Populacional segue as recomendações dos institutos internacionais e portanto, passou a ser obrigatória a partir de 2000. Por motivos financeiros, a Contagem de 2006 foi realizada somente em municípios acima de 300 mil habitantes.

**Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF  
(Subfonte)**

Tema	Informações de despesas e receitas das unidades de consumo – famílias; atualização de índices de preços.
Grande grupo	Despesas e receitas familiares, índices de preços.
Forma de apresentação	Publicação impressa e CD-Rom com microdados.
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br">www.ibge.gov.br</a>
Periodicidade	Decenal, mas sem regularidade fixa.
Período da série	1987-1988; 1995-1996 e 2002-2003.
Abrangência geográfica	Território Nacional em 2002-2003; RMs Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Município de Goiânia e Distrito Federal em 1987-1988 e 1995-1996.
Tipos de indicadores	Consumos alimentares e não-alimentares; despesas correntes; rendimentos; ativos e passivos.
Níveis de desagregação	Ufs e DF, Grandes Regiões e Território Nacional em 2002-2003; RMs Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Município de Goiânia e Distrito Federal em 1987-1988 e 1995-1996.
Observações	Existem problemas de comparabilidade de algumas informações que foram captadas apenas em determinados casos. A POF está cada vez mais complexa e, portanto, captando cada vez mais as nuances da vida cotidiana das pessoas e famílias. Em termos de rendimentos, talvez seja a pesquisa mais completa do IBGE por acrescentar valores a itens considerados não-monetários. Deve-se ressaltar que em nome de uma cobertura nacional, o IBGE reduziu consideravelmente a amostra em algumas RMs. O IBGE pretende implementar um novo formato de POF a partir de 2007, com regularidade bienal num modelo de questionário mais simplificado. A informação é captada ao longo de um ano para melhor captar as informações sazonais. Uma outra limitação gira em torno do período de captação dos dados para uma mesma unidade de consumo – restrita a sete dias, sendo que nas duas primeiras POFs, esse período era de nove dias. Isso faz com que a quantidade de produtos adquiridas naquela semana seja mais reduzida do que nas POFs anteriores, mesmo tendo uma abrangência geográfica maior. Também são captadas despesas de 90 e 120 dias para alguns bens e serviços.

**Pesquisa Mensal de Emprego – PME  
(Subfonte)**

Tema	Mercado de Trabalho.
Grande grupo	Mercado de Trabalho, Pobreza, Indigência, Rendimentos.
Forma de apresentação	Tabelas na Internet e microdados.
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br">www.ibge.gov.br</a>
Periodicidade	Mensal
Período da série	1980-hoje, com duas revisões: 1982 e 2002.
Abrangência geográfica	RM Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre.
Tipos de indicadores	Indicadores sobre a PIA, PEA, Ocupados, Desempregados, Inativos e Rendimentos.
Níveis de desagregação	RM Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre.
Observações	Pesquisa conjuntural do IBGE que divulga mensalmente uma taxa nacional. À diferença com a PED, do DIEESE, mede apenas o desemprego aberto, além de somente no período mais recente incorporar a questão de cor ou raça à metodologia. A quebra da série histórica em 2002 foi um marco para uma pesquisa de tão larga tradição.

**Pesquisa sobre Padrões de Vida – PPV  
(Subfonte)**

Tema	Mercado de Trabalho, Condições de Vida.
Grande grupo	Mercado de Trabalho, Pobreza, Indigência, Rendimentos, Condições de Vida.
Forma de apresentação	Microdados.
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br">www.ibge.gov.br</a>
Periodicidade	Sem periodicidade.
Período da série	1996-1997 (levantamento anual).
Abrangência geográfica	Regiões Sudeste e Nordeste.
Tipos de indicadores	Indicadores sobre as condições de habitação, acesso a bens e serviços, atividade física da população, rendimentos, ocupação, escolaridade, saúde e segurança alimentar.
Níveis de desagregação	UF das Regiões Sudeste e Nordeste.
Observações	Apesar das limitações geográficas e da amostra reduzida, é um bom levantamento sobre acesso e utilização de serviços de saúde nas regiões abrangidas. Com essa base, o IPEA- Rio de Janeiro produziu diversos estudos sobre pobreza. Nessa pesquisa também foram averiguadas as condições da população sob os aspectos de realização de atividades físicas e verificando, parcialmente o que elas comiam.

**Estudo Nacional de Despesas Familiares – ENDEF  
(Subfonte)**

Tema	Informações de despesas e receitas das unidades de consumo – famílias; construção de índices de preços; alimentação.
Grande grupo	Despesas e receitas familiares, alimentação.
Forma de apresentação	Publicação impressa sem disponibilização de microdados.
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br">www.ibge.gov.br</a>
Periodicidade	Predecessora da POF.
Período da série	1974-1975
Abrangência geográfica	RMs Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Município de Goiânia e Distrito Federal.
Tipos de indicadores	Consumos alimentares e não-alimentares; despesas correntes; rendimentos; calorias por alimentos.
Níveis de desagregação	RMs Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Município de Goiânia e Distrito Federal.
Observações	O ENDEF foi a pesquisa que na década de 70 deu origem aos índices de preços realizados pelo IBGE. A pesquisa foi inovadora também por calcular para mais de 1000 itens alimentares, as calorias e especificações dos produtos alimentares. O estudo também incluiu uma análise antropométrica da população, mas de pouca significação estatística e pouco utilizada. O fato de não existirem microdados desta pesquisa faz com que seja pouco utilizada pelos usuários.

**Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica – PINTEC  
(Subfonte)**

Tema	Indústria
Grande grupo	Inovação tecnológica
Forma de apresentação	Tabela
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br">www.ibge.gov.br</a>
Periodicidade	a cada 3 anos
Período da série	2001/2004
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Numéricos
Níveis de desagregação	10 unidades da federação
Observações	Pesquisa amostral que visa investigar a inovação tecnológica nas empresas industriais brasileiras, com dados de comparabilidade internacional.

**Pesquisa de Informações Básicas Municipais – MUNIC  
(Subfonte)**

Tema	Gestão Pública, Meio Ambiente, Finanças Públicas, Esporte.
Forma de apresentação	CD com a base de dados e banco de dados na Internet.
Periodicidade	Não tem periodicidade fixa.
Período da série	1998-2000 (Finanças Públicas); 1999 (Pesquisa de Informações Básicas Municipais); 2001 (Gestão Pública); 2002 (Gestão Pública); 2002 (Meio Ambiente); 2003 (Esporte); 2004 (Gestão Pública).
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Levanta informações sobre a oferta dos serviços municipais, finanças públicas, aplicação dos recursos, programas sociais, infra-estrutura urbana, estrutura administrativa e instrumentos de planejamento adotados.
Níveis de desagregação	Todos os municípios brasileiros.
Observações	1998-2000 (Finanças Públicas) - CD e Internet; 1999 (Pesquisa de Informações Básicas Municipais) - CD; 2001 (Gestão Pública) - Internet; 2002 (Gestão Pública) - CD e Internet; 2002 (Meio Ambiente) - Internet; 2003 (Esporte) - CD e Internet; 2004 (Gestão Pública) - CD e Internet.

**Economia Informal Urbana – ECINF  
(Subfonte)**

Tema	Informalidade urbana.
Grande grupo	Pequenos empreendimentos informais.
Forma de apresentação	Publicação impressa (CD-Rom); microdados de 1997.
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br">www.ibge.gov.br</a>
Periodicidade	Não tem periodicidade determinada
Período da série	1997 e 2003
Abrangência geográfica	Território urbano nacional
Tipos de indicadores	Características dos pequenos empreendimentos, especialmente os que compõem o setor informal (receita, despesa, lucro e investimento); características complementares à regularização do empreendimento, ao acesso a serviços não-financeiros e crédito; pessoas ocupadas (rendimento médio, posição na ocupação, grau de instrução, grupos de idade) e características individuais dos proprietários (sexo, grupo de idade, nível de instrução, horas trabalhadas etc.).
Níveis de desagregação	Ufs e DF, Grandes Regiões e RMs de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, BH, Vitória, RJ, SP, Curitiba, Porto Alegre e Goiânia
Observações	Pesquisa realizada em parceria com o SEBRAE

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD  
(Subfonte)**

Tema	Mercado de trabalho, migração, educação e demografia.
Grande grupo	Ocupação, rendimento e condições de vida.
Forma de apresentação	Publicação impressa e CD-Rom com microdados.
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br">www.ibge.gov.br</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1967-2005
Abrangência geográfica	Território Nacional
Tipos de indicadores	Indicadores gerais da população, migração, educação, trabalho, famílias e domicílios; composição e mobilidade populacional, situação do mercado de trabalho e rendimentos, condições de habitação e posse de bens duráveis.
Níveis de desagregação	Ufs e DF, Grandes Regiões e RMs de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, BH, RJ, SP, Curitiba e Porto Alegre.
Observações	Muito embora seja longo o período da série, há, dependendo do indicador escolhido, problemas de comparabilidade. A abrangência de todo o território nacional foi obtida em 2004.

**Produção Agrícola Municipal – PAM  
(Subfonte)**

Tema	Produção agrícola
Forma de apresentação	Publicação impressa
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br">www.ibge.gov.br</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1990-2005
Abrangência geográfica	Nacional
Tipos de indicadores	Investiga mais de 60 produtos da lavoura (temporária e permanente): área colhida, área plantada, preço médio pago ao produtor, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção.
Níveis de desagregação	Brasil, Grandes Regiões, Ufs e Distrito Federal, Meso e Microrregiões geográficas e Municípios.

**Pesquisa Industrial Anual – Empresa  
(Subfonte)**

Tema	Indústria
Forma de apresentação	PDF e xls
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br/">http://www.ibge.gov.br/</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1966-1995 e 1996-2004.
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	1. Pessoal ocupado e salários; 2. Receita líquida de vendas; 3. Outras receitas; 4. Custos e despesas; 5. Aquisições, melhorias e baixas de ativos tangíveis realizadas no ano.
Níveis de desagregação	Brasil e Grandes Regiões
Observações	Publicações complementares: Estatísticas do cadastro central de empresas (anual); Indicadores IBGE: pesquisa industrial mensal: emprego e salário; Indicadores IBGE: pesquisa industrial mensal: produção física Brasil; Indicadores IBGE: pesquisa industrial mensal: produção física regional; Pesquisa anual da indústria da construção; Pesquisa industrial: inovação tecnológica; Pesquisa industrial: produto (anual).

**Pesquisa Industrial Anual – Produto  
(Subfonte)**

Tema	Indústria
Forma de apresentação	PDF e xls
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br/">http://www.ibge.gov.br/</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1998-2004
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	1. Receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais prestados pela unidade local; 2. Informações dos produtos produzidos e serviços industriais prestados pela unidade local; 3. Principais matérias-primas, materiais auxiliares e componentes consumidos na produção.
Níveis de desagregação	Brasil

**Pesquisa Anual da Indústria da Construção  
(Subfonte)**

Tema	Indústria
Forma de apresentação	PDF e xls
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br/">http://www.ibge.gov.br/</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1990-2004
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de Indicadores:	1. aluguéis e arrendamentos (exclusive leasing); 2. aquisições (exceto leasing), produção própria e melhorias de ativos tangíveis; 3. ativo (total); 4. baixas (de ativos tangíveis); 5. benefícios concedidos aos empregados; 6. consumo de combustíveis e lubrificantes; 7. consumo de materiais de construção; 8. consumo intermediário (CI); 9. contribuições para a previdência privada; 10. contribuições para a previdência social; 11. custos das obras e/ou serviços da construção (total); 12. custos e despesas (total); 13. deduções; 14. demais custos e despesas operacionais; 15. depreciação, amortização e exaustão; 16. despesas com arrendamento mercantil (leasing); 17. despesas com propaganda pagas ou creditadas a terceiros; 18. despesas financeiras (inclusive factoring); 19. despesas não-operacionais; 20. FGTS; 21. fretes e carretos pagos ou creditados a terceiros; 22. gastos de pessoal (total); 23. impostos e contribuições incidentes sobre as vendas e serviços; 24. impostos e taxas; 25. indenizações trabalhistas (e por dispensas incentivadas); 26. materiais de construção consumidos; 27. melhorias realizadas no ativo imobilizado; 28. número médio no ano de pessoal ocupado; 29. obras e/ou serviços contratados a terceiros; 30. outras receitas operacionais; 31. outros custos e despesas (total); 32. pessoal ocupado (em 31.12); 33. pessoal ocupado assalariado ligado à construção; 34. pessoal ocupado assalariado não-ligado à construção; 35. pessoal ocupado não-assalariado; 36. prêmios de seguros (imóveis, veículos, etc.); 37. produção própria realizada para o ativo imobilizado; 38. proprietários e sócios; 39. receita bruta da locação de mão-de-obra; 40. receita bruta da revenda de imóveis; 41. receita bruta da venda de materiais de construção e demolição; 42. receita bruta de obras e/ou serviços da construção executados; 43. receita bruta de outras atividades; 44. receita bruta de serviços técnicos de escritório, de campo e de laboratório; 45. receita bruta total; 46. receita líquida; 47. receitas de arrendamento e aluguéis de imóveis, de equipamentos, etc.; 48. receitas de obras e/ou serviços da construção em outros países; 49. receitas de obras e/ou serviços da construção no exterior; 50. receitas de obras e/ou serviços da construção nos países do Mercosul; 51. receitas financeiras; 52. receitas não-operacionais; 53. resultados negativos de participações societárias e em sociedades em cota de participação; 54. resultados positivos de participações societárias e em sociedade em cota de participação; 55. royalties e assistência técnica; 56. salários, retiradas e outras remunerações (total); 57. salários, retiradas e outras remunerações do pessoal assalariado ligado à construção; 58. salários, retiradas e outras remunerações do pessoal assalariado não-ligado à construção; 59. salários, retiradas e outras remunerações do pessoal não-assalariado; 60. serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à atividade, prestados por terceiros; 61. serviços prestados por terceiros; 62. terrenos; 63. valor adicionado; 64. valor bruto da produção (VBP); 65. valor das obras e/ou serviços da construção; 66. valor das obras e/ou serviços da construção - entidades privadas e/ou pessoas físicas; 67. valor das obras e/ou serviços da construção - entidades públicas; 68. valor das obras e/ou serviços da construção por tipos de obras e/ou serviços; 69. variações monetárias ativas; 70. variações monetárias passivas; 71. vendas canceladas e descontos incondicionais.
Níveis de desagregação	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação

**Pesquisa Anual de Comércio  
(Subfonte)**

Tema	Comércio
Forma de apresentação	PDF e xls
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br/">http://www.ibge.gov.br/</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1988-2004
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de Indicadores:	1. aquisições de ativos tangíveis; 2. baixas do ativo imobilizado/tangível; 3. benefícios concedidos aos empregados; 4. comissões pagas a representantes comerciais; 5. compras; 6. contribuições para a previdência privada; 7. contribuições para a previdência social; 8. custo das mercadorias vendidas; 9. deduções; 10. despesas com arrendamento mercantil (leasing) de máquinas, equipamentos e veículos; 11. despesas com condomínios; 12. despesas com serviços de comunicação; 13. despesas com depreciação e amortização; 14. despesas com fretes e carretos; 15. despesas com mão-de-obra contratada temporariamente junto a empresas locadoras de mão-de-obra; 16. despesas com outros serviços prestados por empresas; 17. despesas com publicidade e propaganda; 18. despesas financeiras; 19. despesas não-operacionais; 20. despesas operacionais; 21. estoques; 22. FGTS; 23. impostos e taxas; 24. indenizações por dispensa; 25. margem de comercialização; 26. membros da família; 27. métodos de valoração dos estoques; 28. outras provisões; 29. pessoal ocupado; 30. pessoal ocupado não-ligado à atividade comercial; 31. pessoal ocupado ligado à atividade comercial; 32. prêmios de seguros (imóveis, veículos, mercadorias etc); 33. proprietários ou sócios; 34. receita bruta; 35. receita bruta de revenda; 36. receitas de aluguéis de imóveis e equipamentos; 37. receitas financeiras; 38. receita líquida de revenda; 39. receita operacional líquida; 40. receitas não-operacionais; 41. resultado negativo em participações societárias; 42. resultado positivo em participações societárias; 43. royalties pelo uso de marcas, patentes e franquias; 44. salários, retiradas e outras remunerações; 45. serviços prestados por profissionais liberais ou autônomos (pessoas físicas); 46. serviços técnico-profissionais prestados por empresas; 47. sistema de comercialização em lojas, postos de combustíveis, boxes em mercados, depósitos, galpões, armazéns e salas; 48. sistema de comercialização em estabelecimentos em local fixo, fora de loja em estradas, praças, rodoviárias, tais como quiosques, traillers etc; 49. sistema de comercialização por correio; 50. sistema de comercialização porta a porta, postos móveis e ambulantes; 51. sistema de comercialização pela Internet; 52. sistema de comercialização por televendas; 53. taxa de margem de comercialização; 54. variações monetárias ativas; 55. variações monetárias passivas.
Níveis de desagregação	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

**Pesquisa Anual de Serviços  
(Subfonte)**

Tema	Serviços
Forma de apresentação	PDF e xls
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br/">http://www.ibge.gov.br/</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1998-2004
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	1. contribuições para a previdência social; 2. custo das mercadorias revendidas; 3. dados de regionalização; 4. deduções; 5. despesas financeiras e variações monetárias passivas; 6. despesas não-operacionais; 7. indenizações por dispensa; 8. membros da família; 9. mercadorias, materiais de consumo e de reposição utilizados na atividade específica, inclusive peças, acessórios e materiais para manutenção e reparação de bens; 10. outras receitas operacionais; 11. outros custos e despesas operacionais; 12. pessoal assalariado; 13. proprietários ou sócios; 14. receita bruta; 15. receita de prestação de serviços; 16. receita de revenda de mercadorias; 17. receitas financeiras e variações monetárias ativas; 18. receitas não-operacionais; 19. resultado negativo de participações societárias; 20. resultado positivo de participações societárias; 21. retiradas pró-labore; 22. salários e outras remunerações; 23. serviços prestados por terceiros.
Níveis de desagregação	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

**Pesquisa Industrial Mensal Produção Física – Brasil  
(Subfonte)**

Tema	Indústria
Forma de apresentação	doc e csv
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br/">http://www.ibge.gov.br/</a>
Periodicidade	Mensal
Período da série	1970-2006
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	1. Índice de base fixa mensal (número-índice); 2. Índice mensal; 3. Índice acumulado no ano; 4. Índice acumulado nos últimos 12 meses.
Níveis de desagregação	Brasil

**Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física - Regional  
(Subfonte)**

Tema	Indústria
Forma de apresentação	doc e csv
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br/">http://www.ibge.gov.br/</a>
Periodicidade	Mensal
Período da série	1970-2006
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	1. Índice de base fixa mensal (número-índice); 2. Índice mensal; 3. Índice acumulado no ano; 4. Índice acumulado nos últimos 12 meses.
Níveis de desagregação	Unidades da Federação.

**Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário  
(Subfonte)**

Tema	Emprego e salário
Grande grupo	Indústria
Forma de apresentação	doc e csv
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br/">http://www.ibge.gov.br/</a>
Periodicidade	Mensal
Período da série	1968-2006
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	1. Pessoal Ocupado Assalariado (POA); 2. Admissões (ADM); 3. Desligamentos (DES); 4. Número de Horas Pagas (NHP); 5. Valor da Folha de Pagamento (VFP); 6. Taxa de Rotatividade (TxR); 7. Taxa de Admissão; 8. Taxa de Desligamento; 9. Taxa de Realocação.
Níveis de desagregação	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

**Produto Interno Bruto dos Municípios  
(Subfonte)**

Tema	PIB
Grande grupo	Produto Municipal
Forma de apresentação	PDF e xls
Localização	<a href="http://www.ibge.gov.br/">http://www.ibge.gov.br/</a>
Periodicidade	Irregular
Período da série	1996-2003
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	1. PIB; 2. PIB <i>per capita</i>
Níveis de desagregação	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios.

**Pesquisa Pecuária Municipal  
(Subfonte)**

Tema	Produção
Grande grupo	Pecuária
Forma de apresentação	Banco de dados
Localização	<a href="http://www.sidra.ibge.gov.br">http://www.sidra.ibge.gov.br</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1990-2004
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Efetivo dos rebanhos; quantidade e valor dos produtos de origem animal.
Níveis de desagregação	Grandes Regiões, Unidades da Federação, Municípios, mesorregião e microrregião.
Observações	A pesquisa disponível para download tem o nome de Produção da Pecuária Municipal e a que consta do Sidra traz a série histórica e se chama Pesquisa Pecuária Municipal.

**Cadastro Central de Empresas - CEMPRE  
(Subfonte)**

Tema	Atividade Econômica
Grande grupo	Empresas e unidades locais formalmente constituídas
Forma de apresentação	Tabelas na Internet e Microdados
Localização	<a href="http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/cempre/default.asp">http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/cempre/default.asp</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1996-2004
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	1. Número de empresas; 2. Pessoal ocupado total; 3. Pessoal ocupado assalariado; 4. Salários.
Níveis de desagregação	Grandes Regiões, Unidades da Federação, Municípios.

## VII

# Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

O INEP é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), cuja missão é promover estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro com o objetivo de subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas para a área educacional a partir de parâmetros de qualidade e eqüidade, bem como produzir informações claras e confiáveis aos gestores, pesquisadores, educadores e público em geral. Para gerar seus dados e estudos educacionais o órgão realiza levantamentos estatísticos e avaliativos em todos os níveis e modalidades de ensino como os Censos escolar e superior, que são coletas anuais com informações estatístico-educacionais.

**Censo da Educação Superior  
(Subfonte)**

Tema	Educação
Grande grupo	Educação Superior
Forma de apresentação	Tabela xls e pdf
Localização	<a href="http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/default.asp">http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/default.asp</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1995 - 2004
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Matrículas; instituições; recursos humanos; cursos; processo seletivo; concluintes.
Níveis de desagregação	Grandes Regiões e Unidades da Federação.

**Censo Escolar  
(Subfonte)**

Tema	Educação
Grande grupo	Educação Básica
Forma de apresentação	Tabela xls e pdf
Localização	<a href="http://www.inep.gov.br/basica/censo/default.asp">http://www.inep.gov.br/basica/censo/default.asp</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1991 - 2005
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Matrículas; estabelecimentos; funções docentes; turmas; rendimento e movimento escolar; transportes.
Níveis de desagregação	Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios.
Observações	Os dados por município não se encontram na publicação para download, mas no Sistema de Consulta a Matrícula do Censo Escolar - 1997/2006.

**Sistema de Estatísticas Educacionais - Edudatabrasil  
(Subfonte)**

Tema	Educação
Grande grupo	Educação
Forma de apresentação	Banco de dados; microdados
Localização	<a href="http://www.edudatabrasil.inep.gov.br/">http://www.edudatabrasil.inep.gov.br/</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1999 – 2005
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Matrículas, concluintes, funções docentes, infra-estrutura das escolas, contexto sócio-econômico, condições de oferta, acesso e participação, eficiência e rendimento escolar, cursos, processos seletivos. Desagregados por: dependência administrativa, localização, séries, etc.
Níveis de desagregação	Unidades da Federação; municípios.

## VIII

### Ministério da Fazenda

O Ministério da Fazenda é o órgão que na estrutura administrativa da República Federativa do Brasil cuida basicamente da formulação e execução da política econômica. Subordinada ao Ministério está a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Tendo sido criada em 1986, constitui-se órgão central do Sistema de Administração Financeira Federal e do Sistema de Contabilidade Federal, contendo estatísticas sobre finanças públicas no Brasil.

**Secretaria do Tesouro Nacional – STN  
(Subfonte)**

Tema	Finanças (Dados Contábeis)
Forma de apresentação	Arquivos disponíveis em banco de dados na Internet .
Localização	<a href="http://www.stn.fazenda.gov.br">www.stn.fazenda.gov.br</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	2002-2005 (vide observações)
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Receitas, Despesas, Ativo, Passivo.
Níveis de desagregação	Todos os municípios brasileiros.
Observações	Existem dados de 1989 até 2005; contudo, caso haja interesse nesta série histórica, há a necessidade de compatibilização dos indicadores.

## IX

### Ministério da Previdência Social

Uma instituição pública que tem como objetivo reconhecer e conceder direitos aos seus segurados. A renda transferida pela Previdência Social é utilizada para substituir a renda do trabalhador, quando ele perde a capacidade de trabalho, seja pela doença, invalidez, idade avançada, morte e desemprego involuntário, ou mesmo a maternidade e a reclusão.

**Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e de informações à Previdência Social – GFIP  
(Subfonte)**

Tema	Emprego
Grande grupo	Previdência
Forma de apresentação	Banco de dados
Localização	Não há divulgação. O uso é restrito aos Ministérios do Trabalho, da Previdência, e das unidades Federativas que operam o sistema de intermediação de mão-de-obra.
Periodicidade	Mensal
Período da série	Iniciada em 1999.
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	As empresas devem informar os vínculos, as remunerações e movimentações de seus trabalhadores. Quando se tratar de produtor rural deve informar ainda o valor da comercialização da produção rural. Os clubes devem informar a receita bruta decorrente dos espetáculos desportivos e as empresas que patrocinam clubes de futebol profissional devem, também, informar a despesa decorrente desses patrocínios. As empresas que manipulam produtos que possam ser nocivos à saúde do trabalhador devem informar os nomes dos trabalhadores que estão expostos a esses agentes.
Observações	O agente receptor da GFIP é a CAIXA Econômica Federal, que processa a informações e as repassa à DATAPREV que é a empresa de processamento de dados do Ministério da Previdência, responsável pelo Cadastro Nacional de Informações Sociais - CNIS. As informações da GFIP alimentam o banco de dados do CNIS. A GFIP além de ser um cadastro de informações serve também como Guia de Recolhimento do FGTS. Portanto, a GFIP é um documento financeiro para a CAIXA e de informações sociais para a Previdência, CAIXA e Ministério do Trabalho. Para efeito de recolhimento de contribuições para a Previdência Social, é necessário utilizar a GRPS que é a Guia de Recolhimento.

**Anuário Estatístico da Previdência Social  
(Subfonte)**

Tema	Emprego
Grande grupo	Previdência
Forma de apresentação	Tabelas
Localização	<a href="http://www.previdenciasocial.gov.br/aeps2007/16_01_20_01.asp">http://www.previdenciasocial.gov.br/aeps2007/16_01_20_01.asp</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	Dados a partir de 2005
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Benefícios; Acordos Internacionais de Previdência Social; Serviços Previdenciários; Acidentes de Trabalho; Contribuintes da Previdência Social; Arrecadação; Fiscalização; Cobrança; Procuradoria; Conselho de Recursos da Previdência Social; Finanças; Contabilidade; Auditoria; Atendimento; Previdência Complementar; Previdência do Servidor Público; Indicadores Econômicos; Demografia.
Observações	O Anuário Estatístico é composto por informações que o próprio Ministério da Previdência cria e também por informações extraídas de bases do IBGE (Pnad, Censo).

**X****Ministério da Saúde**

É função do Ministério da Saúde dispor de todas as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, reduzindo as enfermidades, controlando doenças endêmicas e parasitárias, melhorando a vigilância à saúde e dando qualidade de vida ao brasileiro. O Sistema Único de Saúde (SUS), criado pela Constituição Federal em 1988, tem como princípio a democratização nas ações e nos serviços de saúde que deixaram de ser restritos e passaram a ser universais, da mesma forma que deixaram de ser centralizados. Para aprimorar e acompanhar as estatísticas do setor foi criado o DATASUS. Entre as suas principais linhas de atuação está a manutenção das bases nacionais do Sistema de Informações de Saúde.

**Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS  
(Subfonte)**

Tema	Socioeconômico
Grande grupo	Escolaridade
Forma de apresentação	Dados disponíveis em tabelas
Localização	<a href="http://www.datasus.gov.br">www.datasus.gov.br</a>
Periodicidade	Anual, por ocasião de recenseamento.
Período da série	1991/1996/2000
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Numéricos (quantitativos)
Níveis de desagregação	Municipal
Observações	Dados populacionais sobre alfabetização (1991/2002) e escolaridade podem ser desagregados por situação (urbana/rural, sexo, faixa etária).

**Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS  
(subfonte)**

Tema	Demografia
Grande grupo	População
Forma de apresentação	Tabela
Localização	<a href="http://www.datatasus.gov.br">www.datatasus.gov.br</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1980-2006
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Numéricos
Níveis de desagregação	Municipal
Observações	Dados populacionais podem ser desagregados por situação (urbana/rural, sexo, faixa etária).

**Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS  
(Subfonte)**

Tema	Socioeconômico
Grande grupo	Saneamento
Forma de apresentação	Tabela
Localização	<a href="http://www.datasus.gov.br">www.datasus.gov.br</a>
Periodicidade	Anos de recenseamento.
Período da série	1991/2000
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Numéricos
Níveis de desagregação	Municipal
Observações	Dados populacionais e de domicílios sobre abastecimento de água, instalações sanitárias, e coleta de lixo.

**Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC  
(Subfonte)**

Tema	Demografia
Grande grupo	Nascidos vivos
Forma de apresentação	Tabela
Localização	<a href="http://www.datasus.gov.br">www.datasus.gov.br</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	Desde 1994
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Numéricos
Níveis de desagregação	Municipal
Observações	Dados de nascimentos como peso ao nascer, atributos pessoais do nascido (cor, sexo), características da mãe e do parto.

**Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM  
(Subfonte)**

Tema	Demografia
Grande grupo	Mortalidade
Forma de apresentação	Tabela
Localização	<a href="http://www.datasus.gov.br">www.datasus.gov.br</a>
Periodicidade	anual
Período da série	Desde 1979
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	numéricos
Níveis de desagregação	Municipal
Observações	Dados de óbitos (como causa da morte, pela CID10), atributos pessoais (cor, sexo, estado civil) e socioeconômicos (escolaridade).

**Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
(Subfonte)**

Tema	Demografia
Grande grupo	Morbidade hospitalar
Forma de apresentação	tabela
Localização	<a href="http://www.datasus.gov.br">www.datasus.gov.br</a>
Periodicidade	Anual e mensal
Período da série	Anual desde 1984 e mensal desde 1992.
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	numéricos
Níveis de desagregação	Municipal
Observações	Dados da morbidade (pela CID10), atributos pessoais (cor, sexo, idade) e informações sobre o estabelecimento de atendimento.

**Pesquisa Assistência Médico-Sanitária  
(Subfonte)**

Tema	Socioeconômico
Grande grupo	Infra-estrutura de Saúde
Forma de apresentação	tabela
Localização	<a href="http://www.datasus.gov.br">www.datasus.gov.br</a>
Periodicidade	anual
Período da série	1981-1990/1992/ 1999/2002
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	numéricos
Níveis de desagregação	Municipal
Observações	Caracterização dos estabelecimentos de saúde (hospitalar, ambulatorial), serviços disponíveis, etc.

# XI

## Ministério das Cidades

Combater as desigualdades sociais, transformando as cidades em espaços mais humanizados, ampliando o acesso da população à moradia, ao saneamento e ao transporte. Esta é a missão do Ministério criado em 2003. Compete tratar da política de desenvolvimento urbano e das políticas setoriais de habitação, saneamento ambiental, transporte urbano e trânsito. O MCidades possui importantes sistemas de informações sobre saneamento (SNIS) e de indicadores urbanos (SNIU). O SNIS consiste em um banco de dados administrado na esfera federal e contém informações sobre a prestação de serviços de água e esgoto de caráter operacional, gerencial, financeiro, de balanço e sobre a qualidade dos serviços prestados. O SNIU é um sistema de processamento de dados referenciados geograficamente. Fornece elementos sobre todos os municípios brasileiros nos temas da habitação, saneamento ambiental, demografia, IDH etc.

**Sistema Nacional de Informações Urbanas – SNIU  
(Subfonte)**

Tema	Diversos
Forma de apresentação	Programa disponível na internet
Localização	<a href="http://www.cidades.gov.br">www.cidades.gov.br</a>
Período da série	Depende do indicador
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Caracterização Municipal, Demografia, Perfil Sócio Econômico, Habitação, Saneamento Básico, Transporte Urbano, Gestão Urbana, Eleições.
Níveis de desagregação	Todos os municípios brasileiros.

**Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS  
(Subfonte)**

Tema	Saneamento Básico
Grande grupo	
Forma de apresentação	Programa disponível na internet
Localização	<a href="http://www.snis.gov.br">www.snis.gov.br</a>
Periodicidade	
Período da série	1995-2003
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Informações sobre água, esgotos e resíduos sólidos urbanos
Níveis de desagregação	Todos os municípios brasileiros

## XII

# Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) é o responsável pelas políticas nacionais de desenvolvimento social, de segurança alimentar e nutricional, de assistência social e de renda de cidadania no país. Criado em 23 de janeiro de 2004, tem como importante atribuição coordenar, supervisionar, controlar e avaliar a execução dos programas de transferência de renda, como o Bolsa Família. Esse programa social integra o FOME ZERO, que visa assegurar o direito humano à alimentação adequada, promovendo a segurança alimentar e nutricional e contribuindo para a erradicação da extrema pobreza e para a conquista da cidadania pela parcela da população mais vulnerável à fome. É possível obter informações sobre beneficiários por meio de solicitação à SENARC.

**Programa Bolsa Família – PBF  
(Subfonte)**

Tema	Indigência; Pobreza; Políticas Sociais; Programa Bolsa Família.
Grande grupo	Beneficiários do Programa Bolsa Família.
Forma de apresentação	Disponibilização dos dados mediante solicitação à SENARC .
Localização	<a href="http://www.mds.gov.br">www.mds.gov.br</a>
Periodicidade	Anualizado, desde 2001
Período da série	2001-2005
Abrangência geográfica	Território Nacional
Tipos de indicadores	Estimativas de pessoas e famílias beneficiárias do PBF em indigentes e pobres.
Níveis de desagregação	Municípios, UFs, Grandes Regiões e Nacional.
Observações	As estimativas a nível municipal da indigência e da pobreza para definição das diretrizes de políticas sociais voltadas para o Programa Bolsa-Família. As estimativas são realizadas pelo IPEA e IBGE para a SENARC-MDS. As estimativas se baseiam nas PNADs, com metodologia do IPEA, e antes de 2004, derivações para o nível municipal também da mesma instituição. As revisões das estimativas são necessárias para o cálculo do orçamento e de determinação de diretrizes a serem modificadas para o melhor funcionamento do programa.

## XIII

# Ministério do Trabalho e Emprego

O Ministério do Trabalho e Emprego tem sua área de competência os seguintes temas: políticas e diretrizes para a geração de emprego e renda e de apoio ao trabalhador; políticas de diretrizes para a modernização das relações de trabalho; fiscalização do trabalho; política salarial; formação e desenvolvimento profissional; segurança e saúde no trabalho, etc. É responsável por importantes estatísticas sobre o mercado de trabalho formal por meio da RAIS e CAGEG. A RAIS, criada em 1975, possibilita a realização de tabulações estatísticas para a caracterização do mercado de trabalho. O CAGED, criado em 1965, serve como instrumento de acompanhamento e fiscalização do processo de admissão e de dispensa de trabalhadores regidos pela CLT.

**Sistema de Gestão de Ações de Emprego - SIGAE  
(Subfonte)**

Tema	Emprego
Grande grupo	Políticas públicas de emprego
Forma de apresentação	Banco de dados
Localização	Acesso restrito e em alguns casos com conhecimento de linguagem SQL.
Abrangência geográfica	Brasil (apenas localidades onde existem os programas)
Tipos de indicadores	SIGAE-IMO (dados de pessoas à procura de emprego, e dados das empresas que demandam força de trabalho) e SIGAE – PNQ (dados de pessoas inscritas em cursos de qualificação): número de vagas ofertadas, escolaridade do trabalhador, atividade da empresa, setor, tamanho da empresa por número de trabalhadores, localidade de moradia do trabalhador, etc.
Observações	São dados declaratórios. As empresas declaram o CNPJ, atividade CNAE, endereço, a vaga, e o perfil desejado da mão-de-obra. O atendente dos postos de atendimento cadastra o trabalhador a partir dos documentos apresentados. No SIGAE-PNQ as informações são declaratórias e pela apresentação de documentos.

**Relação Anual de Informações Sociais - RAIS  
(Subfonte)**

Tema	Emprego
Grande grupo	Políticas públicas de emprego.
Forma de apresentação	Banco de dados.
Localização	Acesso via contrato de fornecimento de CD pela Datamec, além de acesso através de cadastramento de senha no Ministério em <a href="http://www.mte.gov.br">www.mte.gov.br</a> .
Abrangência geográfica	Brasil, UF e municípios.
Tipos de indicadores	Vínculos ativos em 31/12 de cada ano, segundo características pessoais (idade, sexo, tempo no emprego, escolaridade e nacionalidade) do trabalhador; do vínculo (tipo de vínculo, remuneração média no ano e em dezembro, jornada contratual) e do estabelecimento empregador (tamanho; natureza jurídica). Permite cruzamentos flexíveis entre as variáveis entre atributos do trabalhador, estabelecimento e área geográfica.
Observações	Trata-se de Registro Administrativo, com declaração direta pelo estabelecimento empregador, não tendo nenhum tratamento estatístico de controle. Por outro lado, tem caráter quase-censitário, com cobertura atual estimada em mais de 90% dos estabelecimentos. Importante: as informações se restringem ao pessoal assalariado com carteira e estatutários.

**Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED  
(Subfonte)**

Tema	Movimento mensal de admissões e demissões.
Grande grupo	Políticas públicas de emprego.
Forma de apresentação	Banco de dados.
Localização	Acesso via contrato de fornecimento de CD pela Datamec, além de acesso através de cadastramento de senha no Ministério em <a href="http://www.mte.gov.br">www.mte.gov.br</a> .
Abrangência geográfica	Brasil, UF e municípios.
Tipos de indicadores	Movimentação do pessoal, segundo características pessoais (idade, sexo, tempo no emprego) do trabalhador; do vínculo (tipo de vínculo, remuneração média no ano, em dezembro), do estabelecimento empregador (tamanho; natureza jurídica) e da movimentação (motivo). Permite cruzamentos flexíveis entre as variáveis entre atributos do trabalhador, estabelecimento e área geográfica.
Observações	Trata-se de Registro Administrativo, com declaração direta pelo estabelecimento empregador, não tendo nenhum tratamento estatístico de controle. Tem cobertura inferior à da RAIS e omissões de declaração podem restringir a desagregação em municípios com poucos estabelecimentos declarantes. As informações se restringem ao pessoal assalariado com carteira sob o regime de contratação CLT (exclui estatutários).

## XIV

# Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP é um dos principais interlocutores do setor produtivo brasileiro. É uma representação sindical e agrupa 132 sindicatos patronais, que representam aproximadamente 150 mil indústrias de todos os portes e das mais diferentes cadeias produtivas. É a maior entidade de classe da indústria brasileira.

**Indicadores de competitividade da indústria – FIESP  
(subfonte)**

Tema	Atividade econômica.
Grande grupo	Empresas e unidades formalmente constituídas.
Forma de apresentação	Tabelas na internet.
Localização	<a href="http://sic.fiesp.com.br/index.htm">http://sic.fiesp.com.br/index.htm</a>
Periodicidade	Anual.
Período da série	1996-2003
Abrangência geográfica	Diversos países e Brasil
Tipos de indicadores	1. Produtividade; 2. Participação na Receita; 3. Porte da organização; 4. Salários
Níveis de desagregação	Unidades da Federação

**Pesquisa do Emprego – FIESP  
(subfonte)**

Tema	Mercado de Trabalho
Grande grupo	Emprego
Forma de apresentação	Tabelas na internet.
Localização	<a href="http://www.fiesp.com.br/economia/emprego.aspx">http://www.fiesp.com.br/economia/emprego.aspx</a>
Periodicidade	Mensal
Período da série	A partir de 1981
Abrangência geográfica	Estado de São Paulo
Tipos de indicadores	Evolução do emprego na indústria de transformação.
Observações	Em Fevereiro/2006 ocorreu mudança de metodologia da Pesquisa do Emprego que ampliou a base de informantes para 1.520 empresas selecionadas por critérios estatísticos que consideram não apenas a participação do setor na população ocupada, mas também a participação do porte da empresa na população ocupada.

## XV

# Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo – SINDUSCON

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo é uma entidade sindical patronal que, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas do Estado de São Paulo, tem produzido indicadores setoriais do mercado de trabalho no Estado de São Paulo.

**Indicadores de emprego no setor da Construção Civil do Estado de São Paulo  
(Subfonte)**

Tema	Mercado de trabalho setorial
Grande grupo	Emprego formal
Forma de apresentação	Informativo
Localização	<a href="http://www.sindusconsp.com.br">http://www.sindusconsp.com.br</a>
Abrangência geográfica	Estado de São Paulo e Brasil
Periodicidade	Mensal
Período da série	Dez/00-2007
Tipos de indicadores	1. Número de emprego mensal; 2. Número de emprego setorial; 3. índice de emprego.
Observações	São dados declaratórios. As empresas declaram o CNPJ, atividade CNAE, endereço, a vaga, e o perfil desejado da mão-de-obra. O atendente dos postos de atendimento cadastra o trabalhador a partir dos documentos apresentados. No SIGAE-PNQ as informações são declaratórias e pela apresentação de documentos.

## XVI

# Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é uma autarquia do Ministério da Educação que tem como missão prover recursos e executar ações para o desenvolvimento da Educação. Entre as suas ações estão o Programa Nacional de alimentação Escolar, o Programa Nacional do Livro Didático, o Programa Dinheiro Direito na Escola e o Brasil Alfabetizado.

**Alimentação Escolar  
(Subfonte)**

Tema	Educação.
Grande grupo	Políticas Públicas de educação.
Forma de apresentação	Tabela.
Localização	<a href="http://www.fnde.gov.br">www.fnde.gov.br</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1995-2006
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Distribuição da alimentação escolar.
Níveis de desagregação	Municípios.
Observações	Registros administrativos dos municípios brasileiros com declaração direta ao FNDE

**Biblioteca da Escola  
(Subfonte)**

Tema	Educação.
Grande grupo	Políticas Públicas de educação.
Forma de apresentação	Tabela.
Localização	<a href="http://www.fnde.gov.br">www.fnde.gov.br</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1998-2005
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Distribuição de livros didáticos
Níveis de desagregação	Municípios.
Observações	Registro administrativo dos municípios brasileiros com declaração direta ao FNDE.

**Brasil Alfabetizado  
(Subfonte)**

Tema	Educação.
Grande grupo	Políticas Públicas de educação.
Forma de apresentação	Tabela.
Localização	<a href="http://www.fnde.gov.br">www.fnde.gov.br</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	2003-2006
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Número de pessoas em processo de alfabetização.
Níveis de desagregação	Municípios.
Observações	Registros administrativos dos municípios brasileiros com declaração direta ao FNDE

**Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE  
(Subfonte)**

Tema	Educação.
Grande grupo	Políticas Públicas de educação.
Forma de apresentação	Tabela.
Localização	<a href="http://www.fnde.gov.br">www.fnde.gov.br</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1995-2004
Abrangência geográfica	Brasil
Tipos de indicadores	Distribuição de recurso escolar
Níveis de desagregação	Municípios.
Observações	Presta assistência financeira, em caráter suplementar às escolas públicas do ensino fundamental das redes estaduais, municipais e do distrito Federal e às escolas de educação especial qualificadas como entidades filantrópicas ou por elas mantidas, desde que registradas no Conselho Nacional de Assistência social (CNAS).

## Fontes Internacionais

Com a finalidade de comparar indicadores do Brasil com informações disponibilizadas por instituições internacionais, este capítulo reúne um conjunto de fontes produtoras de indicadores sociais.

**Banco Mundial  
World Development Indicators**

Tema	Indicadores sociais.
Grande grupo	Condições de vida e saúde.
Forma de apresentação	Banco de dados.
Localização	<a href="http://devdata.worldbank.org/query/default.htm">http://devdata.worldbank.org/query/default.htm</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1964 a 2005
Abrangência geográfica	Países selecionados.
Tipos de indicadores	População, PNB <i>per capita</i> , dívida externa, investimento, comércio internacional, taxa de desemprego, trabalho infantil, taxa de mortalidade infantil, acesso à água tratada, acesso a saneamento básico, etc.
Níveis de desagregação	Países selecionados.

**Organização das Nações Unidas (ONU)  
Millennium Development Goals**

Tema	Indicadores sociais.
Grande grupo	Condições de vida e saúde.
Forma de apresentação	Banco de dados.
Localização	<a href="http://unstats.un.org/unsd/mi/mi.asp">http://unstats.un.org/unsd/mi/mi.asp</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1990 a 2004
Abrangência geográfica	Países selecionados.
Tipos de indicadores	Indicadores das condições de vida e saúde no país, divididos conforme as grandes metas da ONU de desenvolvimento, são elas: 1. Erradicação da pobreza e da fome extrema; 2. Conseguir a universalização da educação primária; 3. Promover a igualdade de gênero; 4. Redução da mortalidade infantil; 5. Melhorar a saúde maternal; 6. Combater a AIDS, malária e outras doenças; 7. Assegurar a sustentabilidade do meio ambiente; 8. Desenvolver a parceria global para o desenvolvimento.
Níveis de desagregação	Continentes, países selecionados, países desenvolvidos, países em desenvolvimento, etc.

**Organização das Nações Unidas (ONU)  
World Population Prospects: The 2004 Revision**

Tema	Indicadores sociais.
Grande grupo	População
Forma de apresentação	Banco de dados
Localização	<a href="http://esa.un.org/unpp/index.asp?panel=2">http://esa.un.org/unpp/index.asp?panel=2</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1950 a 2050 (inclui estimativas e projeções).
Abrangência geográfica	Países selecionados.
Tipos de indicadores	População por sexo e cor; média de idade; taxa de crescimento da população; taxa de fertilidade; taxa de imigração, Expectativa de vida ao nascer, etc.
Níveis de desagregação	Países selecionados.

**Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)  
Productivity Database**

Tema	Mercado de trabalho
Grande grupo	Produtividade
Forma de apresentação	Banco de dados
Localização	<a href="http://www.oecd.org/statistics/productivity">http://www.oecd.org/statistics/productivity</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1970 a 2005
Abrangência geográfica	Países da OCDE.
Tipos de indicadores	PIB; taxa de crescimento do PIB; média de horas trabalhadas; número de empregados; total de horas trabalhadas; produtividade do trabalho (PIB/horas trabalhadas).
Níveis de desagregação	Países da OCDE.

**Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)  
Economic Outlook**

Tema	Mercado de trabalho
Grande grupo	Ocupação e rendimento
Forma de apresentação	Banco de dados
Localização	<a href="http://www.oecd.org">http://www.oecd.org</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1995 a 2005
Abrangência geográfica	Países da OCDE.
Tipos de indicadores	Salários; produtividade do trabalho; emprego; desemprego; inflação.
Níveis de desagregação	Países da OCDE.

**Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)  
Labour Market Statistics – DATA**

Tema	Mercado de trabalho
Grande grupo	Ocupação, rendimento e despesa pública.
Forma de apresentação	Banco de dados
Localização	<a href="http://www1.oecd.org/scripts/cde/members/lfsdataauthenticate.asp">http://www1.oecd.org/scripts/cde/members/lfsdataauthenticate.asp</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1968 a 2005
Abrangência geográfica	Países da OCDE.
Tipos de indicadores	População; força de trabalho; empregados; desempregados; grau de escolaridade; categoria de emprego; emprego por tempo de trabalho integral e parcial; emprego por tempo de permanência no trabalho; emprego por setor de atividade; horas trabalhadas; jornada semanal; desemprego por duração; remuneração; salário mínimo definido por lei; despesa pública com mercado de trabalho; beneficiários de programas públicos dirigidos ao mercado de trabalho; PIB baseado no ano fiscal (usado para calcular a despesa pública em % do PIB); Força de trabalho baseada no ano fiscal (usado para calcular a despesa pública com programas para o mercado de trabalho por número de trabalhadores); número de empregados e de filiados aos sindicatos.
Níveis de desagregação	Países da OCDE.

**Organização Internacional do Trabalho (OIT)**  
**LABORSTA Internet**

Tema	Mercado de trabalho
Grande grupo	Ocupação e rendimento
Forma de apresentação	Banco de dados
Localização	<a href="http://laborsta.ilo.org">http://laborsta.ilo.org</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1945 a 2005
Abrangência geográfica	Países selecionados.
Tipos de indicadores	População total e economicamente ativa; escolaridade; emprego, por setor de atividade, categoria de emprego; desemprego, por idade, escolaridade, por ocupação; horas de trabalho; remuneração; custo da força de trabalho; índice de preços; acidentes de trabalho; dias de trabalho perdidos.
Níveis de desagregação	Países selecionados.

**Organização Internacional do Trabalho (OIT)**  
**Statistics of Trade Union Membership**

Tema	Mercado de trabalho
Grande grupo	Indicadores sindicais
Forma de apresentação	Banco de dados
Localização	Solicitar através do e-mail: <a href="mailto:stat@ilo.org">stat@ilo.org</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1980 a 2004
Abrangência geográfica	Países selecionados.
Tipos de indicadores	Número de sindicatos e número de trabalhadores sindicalizados.
Níveis de desagregação	Países selecionados

**Organização Internacional do Trabalho (OIT)  
ILOLEX**

Tema	Mercado de trabalho
Grande grupo	Proteção do trabalho
Forma de apresentação	Página na Internet
Localização	<a href="http://www.ilo.org/ilolex/english/index.htm">http://www.ilo.org/ilolex/english/index.htm</a>
Periodicidade	Irregular
Período da série	1919 a 2006
Abrangência geográfica	Países membros da OIT
Tipos de indicadores	Convenções da OIT, países que ratificam e data da ratificação.
Níveis de desagregação	Países membros da OIT

**Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal)  
Bases de dados en línea**

Tema	Indicadores sociais
Grande grupo	Condições de vida
Forma de apresentação	Banco de dados
Localização	<a href="http://websie.eclac.cl/sisgen/SistemasDisponibles.asp">http://websie.eclac.cl/sisgen/SistemasDisponibles.asp</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1950 a 2050 (inclui estimativas e projeções).
Abrangência geográfica	Países latino-americanos.
Tipos de indicadores	População, por idade e sexo, área urbana e rural; taxa de crescimento da população; esperança de vida ao nascer; taxa de fecundidade e de natalidade; taxa de mortalidade infantil e materna; escolaridade; serviços básicos de saneamento básico; taxa de desemprego; população economicamente ativa; número de ocupados; remuneração média real; salário mínimo real e nominal; população em situação de pobreza e indigência; índice de gini; PIB; índice de preços; gasto público.
Níveis de desagregação	Países latino-americanos.

**Bureau of Labor Statistics  
Foreign Labor Statistics**

Tema	Mercado de trabalho
Grande grupo	Produtividade
Forma de apresentação	Banco de dados
Localização	<a href="http://www.bls.gov/fls/home.htm">http://www.bls.gov/fls/home.htm</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1975 a 2004
Abrangência geográfica	Países selecionados.
Tipos de indicadores	Índice de preços ao consumidor; PIB per capita e por pessoa empregada; horas pagas; força de trabalho empregada e desempregada; produtividade; custo da mão-de-obra.
Níveis de desagregação	Países selecionados

**Fundo Monetário Internacional  
World Economic Outlook**

Tema	Indicadores econômicos
Grande grupo	Desempenho econômico
Forma de apresentação	Banco de dados
Localização	<a href="http://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2006/02/data/index.htm">http://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2006/02/data/index.htm</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1980 a 2007 (estimativas a partir de 2005).
Abrangência geográfica	Países selecionados.
Tipos de indicadores	PIB; taxa de abertura da economia; investimento; reservas internacionais; taxa de desemprego; população; dívida pública; saldo do balanço de transações correntes.
Níveis de desagregação	Países selecionados.

**Demographic and Health Surveys**  
**Fundo das Nações Unidas para Saúde e População - UNFPA**  
**(Subfonte)**

Tema	Indicadores sociais
Grande grupo	Condições de vida e saúde
Forma de apresentação	Tabelas na internet
Localização	<a href="http://www.measuredhs.com/aboutsurveys/start.cfm">http://www.measuredhs.com/aboutsurveys/start.cfm</a>
Periodicidade	Irregular
Período da série	1996-2007
Abrangência geográfica	Países membros da ONU.
Tipos de indicadores	1. Demografia; 2. Saúde.
Níveis de desagregação	Países membros da ONU.

**Departamento Estatístico da União Européia**  
**EUROSTAT**

Tema	Indicadores econômicos
Grande grupo	Desempenho econômico
Forma de apresentação	Banco de dados
Localização	<a href="http://epp.eurostat.ec.europa.eu">http://epp.eurostat.ec.europa.eu</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1994-2005.
Abrangência geográfica	Países membros da União Européia.
Tipos de indicadores	Dívida pública; saldo do balanço de transações correntes; comércio exterior; indústria, comércio e serviços, mercado de trabalho; indicadores monetários e financeiros; contas nacionais.
Níveis de desagregação	União europeia e países selecionados.

**Intute: Social Sciences  
University of Birmingham e University of Bristol  
(subfonte)**

Tema	Indicadores sociais
Grande grupo	Condições de vida, saúde e educação
Forma de apresentação	Tabelas na internet
Localização	<a href="http://www.intute.ac.uk/socialsciences/">http://www.intute.ac.uk/socialsciences/</a>
Periodicidade	Irregular
Período da série	Indefinido.
Abrangência geográfica	Países do continente europeu.
Tipos de indicadores	1. Demografia; 2. Saúde; 3. Educação; 4. Moradia; 5. Meio ambiente.
Níveis de desagregação	Países do continente europeu.
Observações	Congrega bases de vários países europeus com o objetivo de facilitar pesquisas científicas. As bases são constituídas por vários temas.

**Organização Mundial do Comércio – OMC  
International Trade and Tariff data**

Tema	Indicadores econômicos
Grande grupo	Comércio e tarifas internacionais
Forma de apresentação	Excel e HTML
Localização	<a href="http://www.wto.org/english/res_e/statis_e/statis_e.htm">http://www.wto.org/english/res_e/statis_e/statis_e.htm</a>
Periodicidade	Anual
Período da série	1998 a 2006
Abrangência geográfica	Países selecionados
Tipos de indicadores	Dívida pública; saldo do balanço de transações correntes; comércio exterior; indústria, comércio e serviços; mercado de trabalho; indicadores monetários e financeiros; contas nacionais.
Níveis de desagregação	País selecionado